



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia
Resposta à interpelação escrita do deputado à
Assembleia Legislativa, Chan Meng Kam

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo ouvido o parecer do Instituto de Habitação (IH), é submetida a resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Chan Meng Kam, de 5 de Maio de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 415/E316/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 8 de Maio de 2015:

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem incentivado, de forma empenhada, os jovens locais a criarem os seus negócios, ajudando-os a realizarem os seus sonhos de concretização das suas iniciativas empresariais, em vez de serem empregados como tradicionalmente acontece, de modo a enriquecer os elementos não jogo, injectando novo dinamismo no desenvolvimento económico de Macau, promovendo o desenvolvimento adequadamente diversificado da economia de Macau. O apoio aos jovens a concretizarem as suas iniciativas empresariais constitui um dos trabalhos importantes constantes nas linhas de acção governativa na área de economia e finanças do Governo da RAEM para este ano. E para que o trabalho seja bem sucedido, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) está a otimizar, empenhadamente, o Plano de Apoio a Jovens Empreendedores. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM vai criar o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens, aperfeiçoando as medidas articuladas com a prestação de apoio aos jovens empreendedores.

Quanto à divisão das funções de incentivar os jovens a criarem negócios, os trabalhos são principalmente conduzidos pela DSE, colaborada por outras entidades relevantes, incluindo o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM). Estas entidades desenvolvem trabalhos estreitamente articulados entre si, procurando prestar apoios de todos aspectos e diversificados aos jovens de Macau a concretizarem a sua iniciativa empresarial. Actualmente, o departamento especializado de prestação de serviços às pequenas e médias empresas, na dependência da DSE, responsabiliza-se principalmente pela colaboração na definição das políticas de apoio às pequenas e médias empresas favoráveis ao desenvolvimento adequadamente diversificado da economia de Macau, bem como implementar as



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

medidas de apoio financeiro, como por exemplo: Plano de Apoio a Jovens Empreendedores, Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, Plano de Garantia de Créditos a Pequenas e Médias Empresas, Plano de Garantia de Créditos a Pequenas e Médias Empresas Destinados a Projecto Específico, Bonificação de Juros de Financiamento Empresarial, entre outros. O Centro de Apoio Empresarial de Macau do IPIM fornece serviço de consulta *one stop* às pequenas e médias empresas, incluindo: consulta sobre economia e comércio de Macau, consulta sobre negócios do mercado do Interior da China, consulta sobre franquia, etc. Além disso, também se responsabiliza pela organização de empresas para participarem em actividades de intercâmbio comercial, ajudando-as a promoverem os seus negócios no exterior. Já o CPTTM compete-se a dar formação sobre a preparação relativa à criação do negócio, conhecimentos e técnicas para fazer negócios, prestando também serviços de consultadoria e orientação.

Para melhor apoiar os jovens empreendedores, o Governo da RAEM já criou em meado de Junho deste ano o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens (Centro de Incubação), cujo funcionamento também é principalmente da responsabilidade da DSE, colaborada pelo IPIM e CPTTM. Tendo em conta que o Centro de Apoio Empresarial de Macau do IPIM está muito bem equipado, para melhor aproveitar os recursos existentes, o Centro de Incubação foi instalado lá mas o seu funcionamento concreto é assegurado pela DSE.

O Centro de Incubação vai desenvolver activamente as funções de apoio à exploração dos negócios, prestando, de forma actualizada, apoios diversificados aos jovens de Macau para concretizarem as suas iniciativas empresariais. Através da prestação aos jovens empreendedores, de serviços de apoio *one stop*, incluindo formação nesta matéria, consultadoria e assessoria, espaço para trabalho, bolsa de contactos comerciais e informações de mercados, pretende-se incumbir as ideias de empreendedorismo com potencialidade, ajudando os jovens empreendedores a dar o primeiro passo com sucesso e promovendo o desenvolvimento e crescimento das suas empresas. Assim sendo, o Centro de Incubação vai acompanhar, activamente, a situação da exploração das empresas beneficiárias do Plano de Apoio a Jovens Empreendedores e enviar, caso a caso, representantes da assessoria profissional ao local de funcionamento da empresa em causa para prestar serviço de consultadoria “um a um”, ajudando-a a revolver os problemas resultantes da exploração da empresa.



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

Além disso, para reduzir o tempo gasto na deslocação a vários serviços públicos para tratamento das formalidades administrativas na constituição da sociedade por parte dos jovens empreendedores, o Centro de Incubação vai lançar o serviço *one stop* de consultadoria e constituição de sociedade. No futuro, o Centro de Incubação desenvolverá o reforço da cooperação com as associações e entidades na divulgação do projecto-piloto de empreendedorismo e do programa de orientação, para os quais serão convidados os empresários juvenis e jovens empreendedores a fim de trocarem directamente impressões sobre esta matéria, e a partilharem experiências de criação de negócios com êxito, o que contribui para apoiar os jovens iniciarem os seus negócios.

Face à dificuldade em encontrar espaço de funcionamento por causa das altas rendas que os jovens empreendedores encaram, o Centro de Incubação dispõe de espaço no Centro de Apoio Empresarial de Macau que é proporcionado gratuitamente aos jovens empreendedores para servir de escritório provisório. Relativamente à questão colocada na interpelação sobre a atribuição das lojas localizadas nas habitações públicas aos jovens e às pequenas e médias empresas, de acordo com os dados do IH, no plano de arrendamento das lojas localizadas nas habitações públicas deste ano, as habitações públicas em Seac Pai Van têm 56 lojas, das quais 44 se destinam para fins comerciais. De entre estas lojas, 14 já foram arrendadas, restando 30 a aguardar por arrendar. O IH está a acompanhar os trabalhos preparativos para o Concurso para adjudicação, por arrendamento, das 6 lojas do Edifício de Ip Heng, integrado na terceira fase das habitações públicas em Seac Pai Vang, para fins incluindo estabelecimento de comidas e bebidas, vendas a retalho e sector de serviços.

Além disso, o arrendamento das lojas localizadas nas habitações públicas é adjudicado nos termos do Decreto-Lei n.º 28/92/M, de 1 de Junho. Este diploma vigora desde 1992 até agora, sendo que algumas disposições já não estão adaptadas às actuais situações económicas e sociais. É necessário assim alterar ou regulamentar detalhadamente as actuais disposições relativas ao processo de arrendamento, sanções, rescisão unilateral do contrato. Assim sendo, o IH fez um estudo sobre a alteração daquele diploma e o resultado do estudo revela a necessidade de estudar a viabilidade de inclusão da política de apoio a pequenas e médias empresas, alteração do regime de rendas, reforço da competência do IH em relação à fiscalização do trespasse, cancelamento do regime de sucessão, etc. O IH vai analisar o resultado do estudo no sentido de aperfeiçoar os regime de arrendamento e administração das lojas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

localizadas nas habitações públicas para criar condições ainda mais favoráveis à criação dos negócios dos jovens e à exploração e desenvolvimento das pequenas e médias empresas.

Em relação à promoção dos jovens empreendedores a participarem na cooperação e desenvolvimento regional, o Governo da RAEM dá muita importância a isso. Para além de encontrar-se presentemente a estudar empenhadamente o alargamento do âmbito de apoio financeiro do Plano de Apoio a Jovens Empreendedores até aos jovens de Macau que criam os negócios na região, o Governo da RAEM continuará a reforçar a complementaridade e a articulação com os respectivos planos de apoio a jovens empreendedores do Interior da China, planeando convidar os departamentos ligados à Zona Experimental de Comércio Livre de Guangdong (Zona) a Macau para realizarem sessões de promoção e de explicação no sentido de dar a conhecer aos jovens de Macau sobre as políticas preferenciais da Zona, dando destaque à apresentação aprofundada dos conteúdos, detalhes, requisitos de candidatura e respectivas formalidades do projecto “Vale de criação de negócios para os jovens de Macau em Hengqin”. Ao mesmo tempo, para que os jovens de Macau possam encontrar melhores oportunidades de criação de negócios na região, o Governo da RAEM vai estudar para colaborar em tratamento de algumas formalidades administrativas através do mecanismo. Por outro lado, o Governo da RAEM vai organizar os jovens de Macau para fazerem visita de intercâmbio em Hengqin e Nansha a fim de que eles possam conhecer as situações *in loco*, procurando oportunidades de negócios. Além disso, continuará a organizar as empresas beneficiárias do Plano de Apoio a Jovens Empreendedores a participarem na exposição de Semana Dinâmica de Macau e visitarem as grandes exposições do Interior da China, ajudando-os a conhecerem o mercado do Interior da China, agarrando as oportunidades trazidas pelo desenvolvimento regional, ampliando o espaço de desenvolvimento.

Aos 26 de Junho de 2015.

O Director dos Serviços,
Sou Tim Peng